# COMPOSIÇÃO DA AVIFAUNA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS URBANOS DO CÂMPUS INCONFIDENTES, IFSULDEMINAS

**Gustavo J. PASSARI[1]; Marcos M. SOUZA[2]; Marco A. MANHÃES[3]; Tamires C. T. OLIVEIRA[4]; Rosiane A. SILVA[5]; Kátia R. C. BALIEIRO[6].**

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma listagem de espécies da avifauna do Câmpus Inconfidentes IFSULDEMINAS, criar um banco de dados sobre a diversidade local e contribuir para ampliar o conhecimento desse táxon no estado de Minas Gerais. Esse levantamento foi realizado no período de um ano e três meses de 2014 a 2015, em fragmentos de matas, áreas de campos e alagadas no Campus da Fazenda Escola do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes, por meio de observações direta. Foram identificadas 105 espécies de aves pertencentes a 35 famílias e a 19 ordens; E as famílias mais representativas foram a Thraupidae com 14 espécies e a Tyrannidae com 13 espécies avistadas na área. Algumas das espécies encontradas constam da lista das espécies ameaçadas de extinção para o estado de Minas Gerais e o estudo mostra a relevância da área.

## INTRODUÇÃO

O processo de fragmentação florestal no Brasil acelerou-se no século XX, reduzindo as florestas originais a uma grande coleção de “ilhas” de mata, cada vez menores e mais isoladas, cercadas por áreas abertas conforme descreveu FERNANDEZ (2004), o que afeta negativamente diferentes táxons, reduzindo suas populações, incluindo a avifauna.

Conhecido por sua extensão territorial e biodiversidade, o Brasil abriga 1.901

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: gustavopassari@hotmail.com.br;
[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, Inconfidentes/MG, email: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br;
[3] Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Biológicas. Juiz de Fora /MG, email: marcomanhaes1@yahoo.com;
[4] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, Inconfidentes/MG, email: tamires_talamonte@hotmail.com;
[5] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, Inconfidentes/MG, email: rosianesilvams@gmail.com;
[6] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes, Inconfidentes/MG, email: katia.balieiro@ifsuldeminas.edu.br;

espécies de aves, divididas em 103 famílias e 33 ordens, compreendendo um dos maiores grupos de vertebrados existentes segundo cálculos recentes do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos CBRO (2014). Este elevado número de espécies tende a ser ainda maior, graças a uma diversidade "escondida", que só agora, com modernas revisões taxonômicas, começa a ser plenamente revelada LIVRO VERMELHO DA FAUNA AMEAÇADA (2008).

Segundo Andrade (1997) e Uezu, *et al*. (2005) as aves são de grande importância para a vida humana e para os ecossistemas naturais e agrícolas, pois são importantes no controle de insetos, de populações de ratos e serpentes, na polinização e na disseminação de sementes e também são excelentes bioindicadores de impactos ambientais.

Conforme Sick (1997) o relevante papel ecológico que as aves desempenham em diferentes ecossistemas evidencia a importância de trabalhos que visem conhecer a riqueza e a diversidade de espécies, o que fornece subsídios para sugerir medidas de preservação ou conservação de um ambiente.

## MATERIAL E MÉTODOS

Fragmentos de matas, áreas de campos e alagadas na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS, Câmpus Inconfidentes, situada ao sul do Estado de Minas Gerais, foram percorridos quinzenalmente, no período entre março de 2014 e junho de 2015, totalizando 28 dias de observação. Os dados foram coletados por meio de observações direta, registrando-se todas as aves visualizadas e ouvidas ao longo das trilhas Rodrigues, *et al*. (2005) percorridas em diferentes horários, com preponderância para o início da manhã.

A observação das aves foi procedida via vista desarmada e armada, com o uso de binóculos, e câmera semiprofissional modelo *SX*510*HS* marca Canon na captura de registros fotográficos, conforme metodologia básica em princípios de amostragens.

As aves não identificadas em campo tiveram os registros fotográficos encaminhados para identificação pelo Dr. Marco Antônio Manhães[1].

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 105 espécies de aves pertencentes a 35 famílias de 19

[1] Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Juiz de fora (UFJF), Doutor e Pesquisador na área de Ecologia trófica e Ecologia de comunidades e populações com enfoque em Aves |[marcomanhaes1@yahoo.com]

ordens, sendo as famílias mais abundantes Thraupidae e Tyrannidae (Tabela 01). Estas famílias são ricas em número de espécies, principalmente em áreas fragmentadas e antropizadas, conforme descreveram Sick *et al*. (1997) e Willis (1979).

Estes achados corroboram com os de Rodrigues (2005) e Faria *et al*. (2006) em estudos realizados no Sul de Minas Gerias. Além disso, Sick (1997) relatou que a Família Thraupidae possui várias espécies de aves migratórias que utilizam o Sul de Minas Gerais como rota migratória.

Algumas espécies merecem destaque, por constarem na lista das espécies ameaçadas de extinção, como o pica-pau-rei (*Campephilus robustus)*, cabeça-seca (*Mycteria americana)*, Jacuaçu (*Penelope obscura),* socó-boi *(Tigrisoma lineatum) e* canário-da-terra-verdadeiro *(Sicalis flaveola)* LISTA DA FAUNA AMEAÇADA DE EXTINÇÃO DE MINAS GERAIS (2006).

## CONCLUSÕES

Esta pesquisa demostrou a importância dos fragmentos florestais regionais para manutenção da biodiversidade e endemismo de algumas espécies. Além disso, a presença de espécies ameaçadas de extinção entre os dois biomas Mata Atlântica e Cerrado, mostra a relevância da área para manutenção da biodiversidade regional. E sugerimos maiores esforços em pesquisa para apoiar e divulgar as práticas de conservação destas áreas.

## REFERÊNCIAS


ANDRADE, M. A. **Aves silvestres:** Minas Gerais. Belo Horizonte: Líttera Maciel. 1997, 176p.

CBRO - **Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos**. 2014. Listas das aves do Brasil. 11ª Edição, 1/1/2014. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 17/04/2015.

FARIA, C. M.A, *et al*. Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colônias e extinção. **Revista Brasileira de zoologia**, v. 23, n. 4, 2006. 1217-1230p.

FERNANDEZ, F.A.S. **O poema imperfeito:** crônicas de biologia, conservação da natureza e seus heróis. 2a ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2004, 258p.

JAHN, A. E.; DAVIS, S. E.; ZANKIS, A. M. S. Patterns of austral bird migration in the Bolivian Chaco. **Journal Field of Ornithology**, v.73, n.3, 2002. 258-267p.

**Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**, Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.

MATTER, SANDRO VON, STRAUBE, F. C., de QUEIROZ PIACENTINI, V. ACCORDI, I. A., & CÂNDIDO Jr, J. F. **Ornitologia e Conservação:** Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento. 1ª ed. Technical Books. Rio de Janeiro, 2010, 516p.

RODRIGUES, M. & MICHELIN, V. B. Riqueza e diversidade de aves aquáticas de uma lagoa natural no sudeste do Brasil. **Revista Brasileira de Zoologia**, v.22, n.4, 2005. 928-935p.

RIDGELY, R. S**.;** TUDOR, G. **The birds of South America:** the Oscines Passerines. Austin: University of Texas Press, 1994. 516p.

SILVA, LUCAS ANDREI CAMPOS; NAKANO, CRISTINA AKEMI. Avifauna de uma área do cerrado no bairro do Central Parque, Município de Sorocaba, São Paulo, Brasil. **Revista eletrônica de Biologia,** v**.**1, n.1, 2008. 54-78p.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1997, 862p.

UEZU, A., *et a*l. Effects **of structural and functional connectivity and patch size on the abundance of seven Atlantic Forest bird species**. Biological Conservation. 123, 2005. 507-519p.

WILLIS, Edwin O. **The composition of avian communities in remanescent woodlots in southern Brazil**. Departamento de Zoologia, 1979.

## Anexo

**(Tabela 1**) Lista de espécies de aves observadas no período de 2014 a 2015 no campus Inconfidentes, IFSULDEMINAS**.**

| Ordem | Família | Nome Científico | Nome Comum |
|---|---|---|---|
| **Accipitriformes** | Accipitridae | *Rupornis magnirostris* (Gmelin, 1788) | Gavião-carijó |
| | Accipitridae | *Heterospizias meridionalis* (Latham, 1790) | Gavião-caboclo |
| **Anseriformes** | Anatidae | *Cairina moschata* (Linnaeus, 1758) | Pato-selvagem |
| | Anatidae | *Dendrocygna viduata* (Linnaeus, 1766) | Irerê |
| | Anatidae | *Amazonetta brasiliensis* (Gmelin, 1789) | Pé-vermelho |
| **Apodiformes** | Trochilidae | *Phaethornis pretrei* (Lesson & Delattre, 1839) | Balança-rabo-canela |
| | Trochilidae | *Chlorostilbon lucidus* (Shaw, 1812) | Besourinho-de-bico- vermelho |
| | Trochilidae | *Amazilia lactea* (Lesson, 1832) | Beija-flor-de-peito-azul |
| | Trochilidae | *Anthracothorax nigricollis* (Vieillot, 1817) | Beija-flor-de-veste-preta |
| | Trochilidae | *Eupetomena macroura* (Gmelin, 1788) | Beija-flor-tesoura |
| **Cariamiformes** | Cariamidae | *Cariama cristata* (Linnaeus, 1766) | Seriema |
| **Cathartiformes** | Cathartidae | *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793) | Urubu-de-cabeça- preta |
| **Charadriiformes** | Jacanidae | *Jacana jacana* (Linnaeus, 1766) | Jaçana |
| | Charadriidae | *Vanellus chilensis* (Molina, 1782) | Quero-quero |
| **Ciconiiformes** | Ciconiidae | *Mycteria americana* (Linnaeus, 1758) | Cabeça-seca |
| **Columbiformes** | Columbidae | *Patagioenas picazuro* (Temminck, 1813) | Pombão |
| | Columbidae | *Columbina talpacoti* (Temminck, 1811) | Rolinha-Roxa |
| | Columbidae | *Leptotila verreauxi* (Bonaparte, 1855) | Juriti-pupu |
| | Columbidae | *Columba livia* (Gmelin, 1789) | Pombo-doméstico |
| | Columbidae | *Zenaida auriculata* (Des Murs, 1847) | Pomba-de-bando |
| | Columbidae | *Columbina squammata* (Lesson, 1831) | Fogo-apagou |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Coraciiformes** | Alcedinidae | *Chloroceryle amazona* (Latham, 1790) | Martim-pescador- verde |
| | Alcedinidae | *Megaceryle torquata* (Linnaeus, 1766) | Martim-pescador-grande |
| **Cuculiformes** | Cuculidae | *Crotophaga ani* (Linnaeus, 1758) | Anu-preto |
| | Cuculidae | *Guira guira* (Gmelin, 1788) | Anu-branco |
| | Cuculidae | *Piaya cayana* (Linnaeus, 1766) | Alma-de-gato |
| **Falconiformes** | Falconidae | *Caracara plancus* (Miller, 1777) | Caracará |
| | Falconidae | *Milvago chimachima* (Vieillot, 1816) | Carrapateiro |
| | Falconidae | *Falco sparverius* (Linnaeus, 1758) | Quiriquiri |
| **Galbuliformes** | Galbulidae | *Falco sparverius* (Linnaeus, 1758) | Ariramba-de-cauda-ruiva |
| **Galliformes** | Cracidae | *Penelope obscura* (Temminck, 1815) | Jacuaçu |
| **Gruiformes** | Rallidae | *Aramides saracura* (Spix, 1825) | Saracura-do-mato |
| | Rallidae | *Gallinula galeata* (Lichtenstei, 1818) | Frango-d'água-comum |
| **Passeriformes** | Corvidae | *Cyanocorax cristatellus* (Temminck, 1823) | Gralha-do-campo |
| | Dendrocolaptidae | *Lepidocolaptes angustirostris* (Vieillot, 1818) | Arapaçu-do-cerrado |
| | Donacobiidae | *Donacobius atricapilla* (Linnaeus, 1766) | Japacanim |
| | Fringillidae | *Sporagra magellanica* (Vieillot, 1805) | Pintassilgo |
| | Furnariidae | *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788) | João-de-barro |
| | Furnariidae | *Phacellodomus rufifrons* (Wied, 1821) | João-de-pau |
| | Furnariidae | *Synallaxis ruficapilla* (Vieillot, 1819) | Pichororé |
| | Furnariidae | *Furnarius figulus* (Lichtenstein, 1823) | Casaca-de-couro-da-lama |
| | Furnariidae | *Clibanornis rectirostris* (Wied, 1831) | Fura-barreira |
| | Furnariidae | *Synallaxis spixi* (Sclater, 1856) | João-teném |
| | Hirundinidae | *Pygochelidon cyanoleuca* (Vieillot, 1817) | Andorinha-pequena- de-casa |
| | Icteridae | *Icterus cayanensis* (Linnaeus, 1766) | Inhapim |
| | Icteridae | *Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819) | Garibaldi |
| | Passerellidae | *Zonotrichia capensis* (Statius Muller, 1776) | Tico-tico |
| | Passeridae | *Passer domesticus* (Linnaeus, 1758) | Pardal |
| | Rhynchocyclidae | *Tolmomyias sulphurescens* (Spix, 1825) | Bico-chato-de-orelha-preta |
| | Rhynchocyclidae | *Todirostrum poliocephalum* (Wied, 1831) | Teque-teque |
| | Thamnophilidae | *Thamnophilus caerulescens* (Vieillot, 1816) | Choca-da-mata |
| | Thamnophilidae | *Dysithamnus mentalis* (Temminck, 1823) | Choquinha-lisa |
| | Thamnophilidae | *Thamnophilus doliatus* (Linnaeus, 1764) | Choca-barrada |
| | Thraupidae | *Saltator similis* d'Orbigny & Lafresnaye, 1837 | Trinca-ferro-verdadeiro |
| | Thraupidae | *Tangara cayana* (Linnaeus, 1766) | Saíra-amarela |
| | Thraupidae | *Dacnis cayana* (Linnaeus, 1766) | Saí-azul |
| | Thraupidae | *Tachyphonus coronatus* (Vieillot, 1822) | Tié-preto |
| | Thraupidae | *Tersina viridis* (Illiger, 1811) | Saí-andorinha |
| | Thraupidae | *Sporophila caerulescens* (Vieillot, 1823) | Coleirinho |
| | Thraupidae | *Volatinia jacarina* (Linnaeus, 1766) | Tiziu |
| | Thraupidae | *Lanio cucullatus* (Statius Muller, 1776) | Tico-tico-rei |
| | Thraupidae | *Coereba flaveola* (Linnaeus, 1758) | Cambacica |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Thraupidae | *Thlypopsis sordida* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837) | Saí-canário |
| | Thraupidae | *Conirostrum speciosum* (Temminck, 1824) | Figurinha-de-rabo-castanho |
| | Thraupidae | *Sporophila lineola* (Linnaeus, 1758) | Bigodinho |
| | Thraupidae | *Tangara sayaca* (Linnaeus, 1766) | Sanhaçu-cinzento |
| | Thraupidae | *Sicalis flaveola* (Linnaeus, 1766) | Canário-da-terra- verdadeiro |
| | Troglodytidae | *Troglodytes musculus* (Naumann, 1823) | Corruíra |
| | Turdidae | *Turdus amaurochalinus* (Cabanis, 1850) | Sabiá-poca |
| | Turdidae | *Turdus leucomelas* (Vieillot, 1818) | Sabiá-barranco |
| | Turdidae | *Turdus rufiventris* (Vieillot, 1818) | Sabiá-laranjeira |
| | Tyrannidae | *Myiarchus ferox* (Gmelin, 1789) | Maria-cavaleira |
| | Tyrannidae | *Machetornis rixosa* (Vieillot, 1819) | Suiriri-cavaleiro |
| | Tyrannidae | *Colonia colonus* (Vieillot, 1818) | Viuvinha |
| | Tyrannidae | *Fluvicola nengeta* (Linnaeus, 1766) | Lavadeira-mascarada |
| | Tyrannidae | *Xolmis cinereus* (Vieillot, 1816) | Primavera |
| | Tyrannidae | *Serpophaga subcristata* (Vieillot, 1817) | Alegrinho |
| | Tyrannidae | *Phyllomyias fasciatus* (Thunberg, 1822) | Piolinho |
| | Tyrannidae | *Tyrannus savana* (Vieillot, 1808) | Tesourinha |
| | Tyrannidae | *Empidonomus varius* (Vieillot, 1818) | Peitica |
| | Tyrannidae | *Camptostoma obsoletum* (Temminck, 1824) | Risadinha |
| | Tyrannidae | *Xolmis velatus* (Lichtenstein, 1823) | Noivinha-branca |
| | Tyrannidae | *Tyrannus melancholicus* (Vieillot, 1819) | Suiriri |
| | Tyrannidae | *Pitangus sulphuratus* (Linnaeus, 1766) | Bem-te-vi |
| | Xenopidae | *Xenops rutilans* (Temminck, 1821) | Bico-virado-carijó |
| **Pelecaniformes** | Ardeidae | *Syrigma sibilatrix* (Temminck, 1824) | Maria-Faceira |
| | Ardeidae | *Ardea alba* (Linnaeus, 1758) | Garça-branca-grande |
| | Ardeidae | *Egretta thula* (Molina, 1782) | Garça-branca- pequena |
| | Ardeidae | *Ardea cocoi* (Linnaeus, 1766) | Garça-moura |
| | Ardeidae | *Bubulcus ibis* (Linnaeus, 1758) | Garça-vaqueira |
| | Ardeidae | *Tigrisoma lineatum* (Boddaert, 1783) | Soco-boi |
| | Ardeidae | *Butorides striata* (Linnaeus, 1758) | Socozinho |
| | Threskiornithidae | *Mesembrinibis cayennensis* (Gmelin, 1789) | Coró-coró |
| | Threskiornithidae | *Theristicus caudatus* (Boddaert, 1783) | Curicaca |
| **Piciformes** | Picidae | *Colaptes campestris* (Vieillot, 1818) | Pica-pau-do-campo |
| | Picidae | *Veniliornis spilogaster* (Wagler, 1827) | Picapauzinho-verde-carijó |
| | Picidae | *Campephilus robustus* (Lichtenstein, 1818) | Pica-pau-rei |
| | Picidae | *Colaptes melanochloros* (Gmelin, 1788) | Pica-pau-verde-barrado |
| | Picidae | *Picumnus cirratus* (Temminck, 1825) | Pica-pau-anão-barrado |
| | Ramphastidae | *Ramphastos toco* (Statius Muller, 1776) | Tucanuçu |
| **Psittaciformes** | Psittacidae | *Psittacara leucophthalmus* (Statius Muller, 1776) | Periquitão-Maracanã |
| | Psittacidae | *Brotogeris chiriri* (Vieillot, 1818) | Periquito-de-encontro- amarelo |
| | Psittacidae | *Eupsittula aurea* (Gmelin, 1788) | Periquito-rei |
| | Psittacidae | *Forpus xanthopterygius* (Spix, 1824) | Tuim |
| **Strigiformes** | Strigidae | *Megascops choliba* (Vieillot, 1817) | Corujinha-do-mato |